

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS (FAPEAL)

CARGO 4: GESTOR ESPECIALIZADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA ÁREA: JORNALISMO

Prova Discursiva

Aplicação: 16/8/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A pessoa candidata deve redigir texto dissertativo, coeso e coerente, no qual demonstre domínio dos seguintes conceitos, admitindo-se formulação própria, desde que tecnicamente correta.

A produção da notícia, segundo a teoria do *newsmaking*, resulta de rotinas organizacionais da redação, e não de um reflexo automático da realidade. Essas rotinas se organizam em três fases: **(i)** coleta, que corresponde à apuração e ao recolhimento de informações junto às fontes; **(ii)** seleção, etapa em que se aplicam critérios de noticiabilidade para decidir o que será efetivamente aproveitado; e **(iii)** apresentação, momento de edição, hierarquização e formatação do conteúdo que será publicado.

Nesse processo, a assessoria de imprensa atua como fonte organizada de informação, cabendo a ela **(iv)** intermediar a relação entre a organização assessorada e a redação, produzindo *releases* e sugestões de pauta que facilitam a apuração jornalística. Essa atuação, no entanto, **(v)** não substitui o critério editorial do jornalista, que permanece livre para aceitar, recusar ou reformular o material recebido conforme sua própria avaliação de noticiabilidade.

Para que um material de assessoria seja de fato aproveitado, ele precisa atender a critérios de valor-notícia, como **(vi)** atualidade, proximidade, relevância, interesse público ou ineditismo, que orientam a decisão do jornalista sobre publicar ou não a informação recebida.

Em suma, o material produzido pela assessoria de imprensa de uma organização só se converte em notícia quando atende aos critérios de seleção da redação, de acordo com as rotinas produtivas do veículo.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Etapas da rotina produtiva da notícia segundo o *newsmaking*

Conceito 0 – Não abordou nenhuma das fases da rotina produtiva ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou apenas um dos aspectos enumerados de **(i)** a **(iii)** e o fez de forma incompleta ou apenas parcialmente correta.

Conceito 2 – Abordou adequadamente apenas um dos aspectos enumerados.

Conceito 3 – Abordou adequadamente apenas dois dos aspectos enumerados.

Conceito 4 – Abordou adequadamente os três aspectos enumerados.

Quesito 2.2 – Função da assessoria de imprensa

Conceito 0 – Não abordou a função da assessoria de imprensa ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou apenas um dos aspectos enumerados – **(iv)** e **(v)** – e o fez de forma incompleta ou apenas parcialmente correta.

Conceito 2 – Abordou adequadamente apenas um dos aspectos enumerados.

Conceito 3 – Abordou adequadamente os dois aspectos enumerados.

Quesito 2.3 – Critério de valor-notícia (noticiabilidade)

Conceito 0 – Não abordou nenhum dos critérios de valor-notícia ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou corretamente ao menos um critério de valor-notícia (atualidade, proximidade, relevância, interesse público ou ineditismo), mas não o relacionou à seleção de pautas pelo jornalista ou o relacionou de forma inadequada.

Conceito 2 – Abordou corretamente ao menos um critério de valor-notícia e demonstrou como esse critério orienta concretamente a decisão do jornalista sobre aproveitar ou não o material de assessoria.